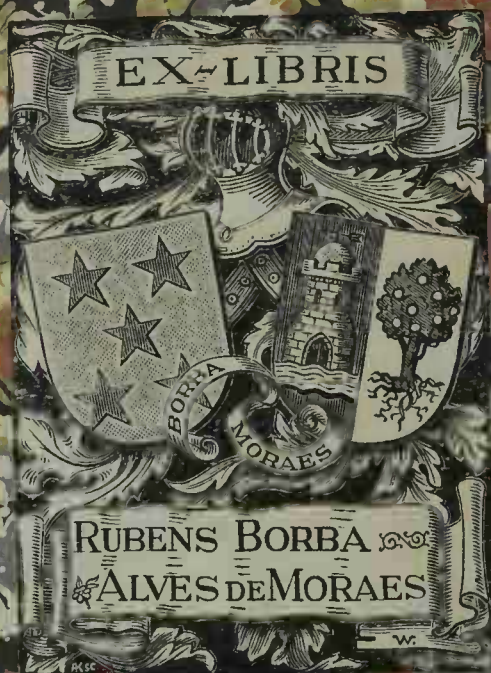
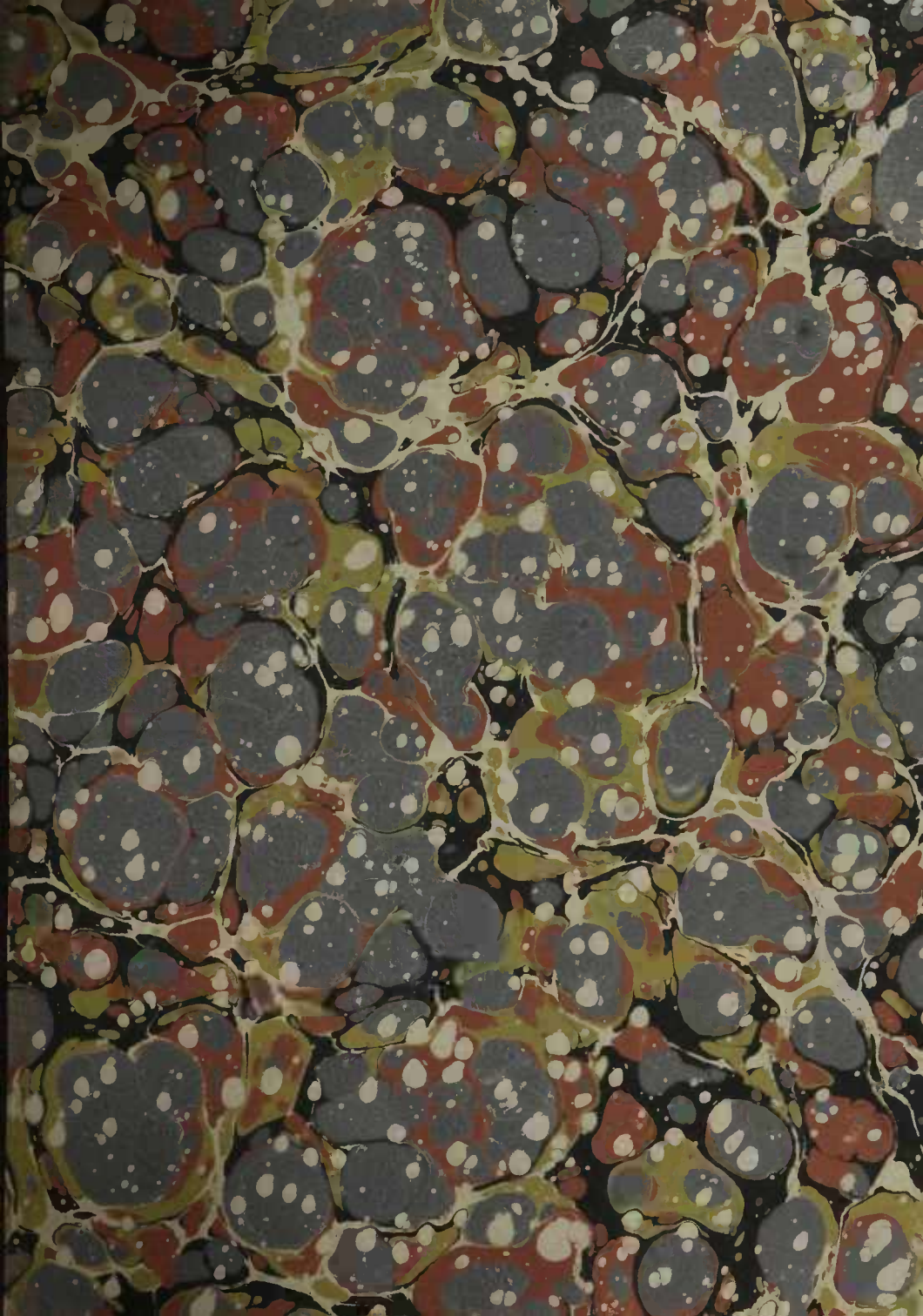






Georges GAUCHÉ

*Reliures d'Art
et d'Amateurs*

30, Rue Jacob, Paris-6^e

Téléphone : DANTON 90-56

Registre des Métiers 50.946

Compte Courant Postal 13.334-30



RELAÇÃO
DA ENTRADA QUE FEZ
O EXCELLENTÍSSIMO, E REVERENDÍSSIMO SENHOR
D.F. ANTONIO
DO DESTERRO MALHEIRO

*Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747.
havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por no-
miação de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido
para esta Diocesi,*

COMPOSTA PELO DOUTOR
LUIZ ANTONIO ROSADO
DA CUNHA

*Juiz de Féra, e Provedor dos defuntos, e au-
gentes, Capellas, e Residos do Rio de Janeiro.*



RIO DE JANEIRO

Na Segunda Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONCECA.

Anno de M. CC. XLVII.

Com licenças do Senhor Bispo.

RELACÃO

DA ENTRADA QUE FEZ

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

D.F. ANTONIO

DO DESTERRO MALHEYRO

*Bispo do Rio de Janeiro , em o primeiro dia deste
prezente Anno de 1747. havendo sido seis Annos
Bispo do Reyno de Angola , donde por nomia-
ção de Sua Magestade , e Bulla Pontificia ,
foy permutado para esta Diocese.*

COM a noticia de estar nomeado
ha mais de hum anno Bispo des-
ta Diocese, o Excelletissimo, e Re-
verendissimo Senhor D. Fr. Antonio do
Desterro , que actualmente na Cidade de

Loanda , estava com o mesmo emprego , se alvoraçaraõ os animos destes povos , na esperança de conseguirem hum Prelado , cheyo de tantas prendas , quantas se contem em taõ qualificado fugeito , e recebida na dita Cidade de Loanda , a mesma noticia , e Bulla de permutação no anno antecedente , determinou sua Excellencia Reverendissima o seu transporte para esta Cidade , com sentimento universal daquelle Reyno , e viageando para este porto , chegou a elle em o primeiro de Dezembro de 1746. com a felicidade , que appetecia a nossa expectativa , fazendo-se esta mais dezejada pela antecendencia de huns tristes augurios , causados de alguns dias de demora com que sua Excellencia Reverendissima , excedeo o commum desta viagem , e por se dizer que sua Excellencia Reverendissima , não podia tomar este porto , o grande affecto do Illustrissimo , e Excellentissimo Capitaõ General , destas Capitancias , Gomes Freyre de Andrade , cuydou em livrar de mayor cuidado a es-

te Povo , como tambem a seu disvelo , mandando com toda a pressa , preparar hum Hiato , de Sua Magestade , que se achava neste porto vindo da Corte , hum mez antes , e nelle fez embarcar , Joseph Fernandes Pinto Alpoim Cavalheiro Professo na Ordem de Christo , Tenente General de Mestre de Campo , e Sargento Mòr da Artelharia , e mais alguma comitiva , afim de que sahisse pela barra fòra , e buscas-se as Ilhas de Maricà , onde corria voz , havia arribado sua Excellencia Reverendissima , e que tendo feliz encontro , o houvesse de transportar no mesmo Hiato , para esta Cidade , e com effeito Surcando parte de algumas Ilhas , por não encontrar o navio , que procuravaõ , cuja devisa o faria certo , voltou no mesmo dia para dentro , por achar favoravel o vento , e se avaliou por apocrypha a nova , que na Cidade corria ; porèm na segunda feyra ao meyo dia , fez final a Fortaleza de Santa Cruz , para esta Cidade , de haver chegado à Barra sua Excellencia Reverendissi-

ma , e logo o Illustrissimo , e Excellentissimo Governador , e Capitão General , se embarcou no escaler , e acompanhado dos Tenentes Generaes , foy levado ao Navio , e junto à Barra o tomou , afim de comprimentar a sua Excellencia Reverendissima , e continuando a viagem para terra pelo rio affima , concorria multidão de povo , às prayas ao som dos belligeros eccos com que as Fortalezas , e Navios , salvavaõ a sua Excellencia Reverendissima , e dando fundo junto à Ilha das Cobras , concorreu o Governador do Bispado , que actualmente exercia , o Conego Doutural Henrique Moreira de Carvalho , a comprimentar a sua Excellencia Reverendissima acompanhado do Reverendo Arcidiago , o Doutor Jozè de Souza Ribeiro de Araujo , e outros Capitulares , que por parte do seu Cabido , faziaõ o mesmo obsequio , e assim destes como dos Ministros , Prelados , e Nobreza , recebia com inexplicavel benevolencia , este cortejo.

E como tinha destinado para seu a-
po-

pozeno interino , o Convento de S. Bento , por ser filho deste grande Patriarca , junto à noite , passando-se ao Escaler do Governo , acompanhado do Illustrissimo , e Excellentissimo General , Governador do Bispado , Ministros , e Conegos Capitulares , se recolheu ao mesmo Convento , no qual esteve alguns dias , recebendo os parabens , que lhe rendiaõ as suas ovelhas.

E por ser taõ estimavel esta chegada , em o dia 11. do mesmo mez de Dezembro , se preparou , e deu principio a hum noite Attica , na representaçaõ da Opera intitulada *Felinto Exaltado* , com excellente Musica , e os representantes especiosamente vestidos , que no luzido das pedras , com que se guarneciaõ , mostravaõ o brilhante deste acto , ao qual assistiraõ Suas Excellencias , Mestres de Campo , Ministros , Religioens , e Nobreza , convidados pelo Doutor Juiz de Fõra , que pelo affecto , e obrigaçaõ a sua Excellencia Reverendissima , lhe permittiu este obsequio

quio claustral, sendo para os assistentes de contento este agradavel passatempo ; e finalizada com agrandioso pucaro de agua, que sua Excellencia Reverendissima offerrou ao Illustrissimo, e Excellentissimo Governador, e Capitaõ General, se deu por completa a funçaõ.

E como da fadiga da viagem, quizefe sua Excellencia Reverendissima, descansar, antes de fazer a primeira entrada nesta Cidade, mandou tomar posse do seu Bispado, pelo Governador, que havia sido delle, o Doutoral Henrique Moreyra de Carvalho, assistindo o Illustrissimo, e Excellentissimo General, com o luzido concurso desta Cidade, e sendo preciso a sua Excellencia R. tomar algum remedio brando, que os Medicos, lhe applicaraõ, para se segurar da indisposiçaõ, com que no mar hum difluxo o havia opprimido; demorou o gosto de se fazer publico a este Povo, dando-o mayor na extensaõ do tempo, para que a sua entrada, se houvesse de fazer apparatosa, o que não
 não

o que não poderia ser em breves dias , motivo porque prefiniro o tempo para a entrada , se formaraõ sete Arcos , sendo o primeiro no fim da ladeira de S. Bento , por onde sua Excellencia R. havia de dar a sua entrada para a Cathedral , movidos os Corações de seus Authores , pela efficacia , e rogativa , com que os homens de negocio , sem vexame do Povo , podiaõ fazer esta grandiosa ostentaçãõ , na expressãõ com que os moveo o Doutor Ouvidor Geral Manoel Amaro Pena de Mesquita Pinto , que uniformes condescenderaõ à execuçãõ do seu empenho.

Oito dias antes participou sua Excellencia R. ao Governo , Camera , e Cabido , que no primeiro de Janeiro determinava fazer a sua entrada , a qual se effectuou na maneira seguinte.

Avisaraõ-se pelo Doutor Vigario Geral de sua Excellencia R. e por iditaes , os Clerigos , e Confrarias , para que se achassem pelas duas horas da tarde , no Convento de S. Bento , donde em acto processional acompanhariaõ a sua Excellencia R. pa-

ra a sua Cathedral , e para haver de lograr-se o vistoso apparato , e magnificencia dos Arcos , por onde se havia fazer a Procissão , no mesmo dia de menhaa se descobrião estes primorosamente ornados , como também as ruas , e janellas , que estas de ricas tapeçarias , e aquellas de alcatifadas flores , que por ordem do Senado se mandaraõ assim preparar , faziaõ huma agradavel prespectiva aos que as viaõ , e pelas duas horas mandou o Illustrissimo , e Excellentissimo General bordar as mesmas ruas com os tres Terços pagos comandados pelos seus Mestres de Campo Matthias Coelho de Sousa , Pedro de Azambuja Ribeiro , e André Ribeiro Coutinho , o dos Auxiliares , por João Aries de Aguirra , e a Cavallaria , pelo seu Coronel Matthias de Castro de Moraes Sarmiento e Pimentel , e assim disposta a soldadesca , junto às tres horas sahio da Caça do Governo o nosso Illustrissimo , e Excellentissimo Capitaõ General , em hum rico pacabote a quatro , com dous cavalos à destra , acompanhado de huma esquadra ,
para

para o lugar do Convento de S. Bento , onde se achava sua Excellencia R. e depois de o comprimentar , montado a cavallo , e acompanhado dos Tenentes Generaes , varios Officiaes , e da mesma esquadra , desceu a ver as ruas , e forma com que se achava a soldadesca , em cujo luzimento tanto se tem empenhado o seu zelo , e achando-as na regularidade das suas ordens , se recolheu novamente ao Convento , para acompanhar a sua Excellencia R.

Pelas 4. horas da tarde sahio da Casa da Camera o Senado , com o Estandarte , e por não haver Alferes proprio da Cidade ; elegeu o mesmo Senado ao Doutor Ignacio Jozé da Motta Leyte , Cavalleiro na ordem de Christo , Cidadão , e Procurador , que tinha sido o anno passado para que o levasse , acompanhando os Cida- doens para o lugar de S. Bento , para a assistencia desta entrada , pela participacão , que lhe fez sua Excellencia R. e conduzido sua Excellencia R. para o Altar Mayor afim de se praticarem as ceremonias do Ritual

Roma-

Romano, se revestio de Pontifical, e à porta principal do Convento o esperou o Senado, para receber a benção de sua Excellencia R. onde se achavaõ oito Cidadoens, para pegarem nas varas do Pallio, como se lhes havia determinado, e o Illustrissimo Excellētissimo General, e Senado, seguiaõ processionalmente a sua Excellencia R. e porque nesta Cidade se achava João Malheiro Reymaõ Pereyra, Fidalgo da Caza de sua Magestade; Irmaõ de sua Excellencia R. Ouve por bem o mesmo Excellētissimo, e R. Senhor, que pela razão do vinculo, lhe fervesse de seu Caudatario, e ao chapeo, Christovão Monis Barreto de Menezes, e na Capa Viatoria, Thomaz de Gouvea Coutinho, que o affecto, e distincão de suas possôas os dispos para este emprego, que sua Excellencia R. lhes destinou, e assim disposta esta lustrosa entrada, chegou sua Excellencia R. ao primeiro Arco, de tão elevada altura, quanta se comprehende em 80. palmos, tendo 40. de largura, cujos pedestaes, e remates se enlaçavaõ
com

com especiosa feda de matizes , com guarniçoens de franjas , e galoens de prata , e tão custosamente a dornado , que a mesma natureza devia contemplar o especioso del-
le , e chegando sua Excellencia R. a este maravilhoso protento , em quanto a Musica , em suaves metros , mostrava a gratulação deste dia , em que Juno se empenhava pela felicidade , que à imitação dos Romanos , em hum tal mez se lhes prosperava , desciaõ dous Anjos de huma nuvem de tão rara louçania , e tão bello alinho , que parece o mesmo Iris os produzio , e descendo junto ao Pallis , tributaraõ a sua Excellencia R. os ductos , e oblaçoens do seu amor.

Em distancia de 50. passos se havia formado o segundo Arco , com não menos Arquiterura , pois tinha de elevado 90. palmos , e de largura 50. taõbem de lustrozas sedas. Continuava o terceiro Arco , no meyo da rua direita , cuja construcção podia compitir com huma das sete maravilhas do Mundo , por ser toda a sua Arquiterura Corinthia

rinthia , tendo as medidas como pedia a arte , pois se formava em quatro faces , e de altura levava 106. palmos , e de circumferencia 50. e porque a obsequiosa demonstração de seus Authores , se não dava completa se não fosse exquisita a sua fabrica , cogitaraõ , que nos bordados , e tecidos de Arachne eraõ diminutos enfeites para o seu desempenho ; porque fò na especialidade da vistosa louça da India , achavaõ o luzimento desta portentosa , e elevada machina , e assim todo este excelço monte formaraõ destes embutidos , postos com taõ rara energia , que quanto mais se contemplava , mais a admiração crescia , e para que esta invenção de Venus , e Flora , não tivesse o dezar de arguhida , antes que na sua formosura crescesse desta manufactoria composição o elogio , junto aos angulos , e convexos do mesmo Arco , estavaõ duas fontes , que no cristalino de suas correntes , e susurro , que em si faziaõ attrahiaõ os passos dos caminhan-tes vendo-se hum prado ameno , e delicioso com vistosas flores , que Pomona pre-
para-

parara , estando este jardim de Flora , ornado de sonoras melodias , que ao som dos instrumentos repetião alegres prazeres , e jubilos estimaveis , em applauso de sua Excellencia R. fazendo-se esta estancia deliciosa , e peregrina , pelo copado de huma parreira , que punha em mayor amenidade o sitio que não havia parte nelle , que não fosse de admiração e de enveja aos Architectos famigerados.

Seguia-se o quarto Arco , que tinha de altura 60. palmos e 40. de largo com tanta condura , que parece Nepruno se empenhou na formação deste edificio ; pois se elevava em encrespadas espumas , formadas nas mais finas cambrayas , que a natureza creou , que matizadas estas de igneas cores , e pendentes de inchadas nuvens , se viaão preciosas peças , de prata , sendo este circulo hum final da paz , que a filha de Thaumante , com este Principe , felicita.

Naõ menos engraçado se via o 5 Arco , que por ser de branda fera com especialidade se formou para hum tal dia ,
como

como symbolo , geoglyphico do nosso preclarissimo Prelado , que sendo arminho porpuro , serà brando por essencia , tendo de altura 50. palmos com 30. de largo.

Em pouca distancia deste se admirava o sexto Arco de magnifica corpolencia , formando-se na altura de 60. palmos , e de largo 40. vendo-se hum Ceo ceruleo , que no brilhante das estrellas , de que se adornava , narravaõ a gloria deste firmamento , e para que em tudo fosse Ceo esta scientifica fabrica , não só flores delle se esparfiaõ , mas dous Anjos em doces trindados faziaõ hum engraçado duo , em que felicitavaõ ao som do toque de Orpheo , os coraçõens de seus Arquitectos à sua Excelencia R.

Fechava estes lustres o 7. Arco , que tinha por empreza , e divisa a da Justiça , cuja obra por pertencer a Minerva tanto tinha de Dorica , como Jonica , pois para o seu enfeyte , e sua duração se apuraraõ os Zeuzes dos nossos tempos para o engraçado das suas pinturas , e perpetuação da
sua

sua rebustes, pois em 70. palmos de altura ; queria elevar-se ao mesmo impyrio, levando do centro da terra, esta fabrica a mesma habitação da Deusa Astrea, que nos seus capiteis, com o Imperador Justiniano, estavaõ como de cadeira dictando os dogmas mais puros, governo de hum tão preclaro Prelado, ornando-se o suave das Leys com o doce do mètrico, que os Musicos entoavaõ em applauso do nosso inclito Pastor, com varios Epigrammas Latinos, em que Apollo influu os divinos espiritos dos engenhos, que cantavaõ seu louvor.

Concluindo-se estas sete maravilhas, nos seus remates, com a insignia mitral, e engrandecidas tarjas as armas dos Malheiros, e Reymoens, solar da illustre casa de sua Excellencia Reverendissima, na Provincia do Minho, na sempre nobre, leal, e engraçada Villa de Viana.

Chegou em fim sua Excellencia Reverendissima, à sua Cathedral, onde à porta principal o esperou o Deaõ da mesma Sé, e com a devida genuflexão deu a sua
Excel-

Excellencia Reverendissima , o asperforio, e preparado o Turibulo , se lhe deraõ os ductos na forma , que determina a Igreja , e levado ao Altar do Sacramento , onde fez oração , se entoou a dous Coros de Musica , o Te Deum laudamus , e passando-se ao Altar Mòr , se fizeraõ as mais ceremonias da Igreja , com a recitação da Oração , e com a benção por sua Excellencia Reverendissima ao povo , se conduzio para o lugar do Docel , acompanhado dos Conegos Assistentes , e pelo Mestre das ceremonias , foy levado do Arco Cruzeyro , em que se achava , o Illustrissimo , e Excellentissimo Capitão General , ao lugar , onde sua Excellencia Reverendissima estava , para que na benção paternal , e osculação do anel , se encendessem novos affectos com esta cordial demonstração , e acompanhado para o lugar , continuou o Cabbido , e como se achavaõ presentes os Ministros , e Senado , foraõ pelo mesmo Mestre das ceremonias conduzidos , acompanhando a mesma osculação o Estandarte ; a receber de
sua

sua Excellencia Reverendissima, participando a mesma graça, às pessoas nobres, Religioens, e Clerezia, dando-se fim a esta lustroza função, com este indulto de sua Excellencia Reverendissima, que despido dos habitos Pontificaes, pelos Conegos Assistentes, tomaraõ logo a capa viatoria da mão de Thomaz de Gouvea Coutinho, e lançando-a aos hombros de sua Excellencia Reverendissima, se poz a caminho para o seu Palacio, disparando ao mesmo tempo as salvas, que aos Terços tinha ordenado o Illustrissimo, e Excellentissimo Capitaõ General, que sendo no estrodo tão uniformes, faziaõ estupefactos os ouvidos, e não menos da engenhosa invenção das peças de artilharia, que ao mesmo tempo despediaõ de si varios tiros, e como da Sé, ao Palacio de sua Excellencia Reverendissima, haja alguma distancia, se meteu sua Excellencia Reverendissima, na sua liteyra, com o seu Caudatario, e montado o Illustrissimo, Excellentissimo Capitaõ General, em hum galhardo bruto, acompanhado
dos

dos Tenentes Generaes , e mais Officiaes , se poz diante da liteira em marcha , e algumas pessoas em carruagens , e na reta guarda a Cavallaria , comandada pelo seu Coronel , the o lugar do apozento , e habitação de sua Excellencia Reverendissima , e por que não fosse sò o dia o que gozasse tamanho bem , quiz a noite mostrar-se lizojeira com o luzimento das luminarias , e repiques , com que a Cidade applaudia esta appetecida entrada de sua Excellencia Reverendissima.

F I M.

D I Z. Antonio Isidoro da Fonseca, que elle pertende imprimir a Relação incluzã, mas como não esteja inda revista por Vossa Excellencia tanto como Inquizidor Delegado, como Ordinario, para se ver se tem cousa, que offenda a nossa Santa Fè,

O muito R.
P. M. Christo-
vão Cordeiro,
veja o papel
incluzo.

P E D E a V Excellencia R.
que vista que seja a dita
Relação não tendo couza contra os
bons costumes, conceda V Excel-
lencia a dita graça por ser obra
volante.

D. Fr. Antonio
do Desterro.

APPROVAC, AM DO M. R. P. M. CHRISTOVAM
Cordeiro &c.

V I, e li o papel incluzo, e não achei
nelle cousa alguma contra a nossa S.
Fé, e bons costumes. Collegio do Rio
21. de Janeiro de 1747.

Christovão Cordeiro.

PO-

P ODE-SE imprimir, e não correrà sem
fer revisto para vèr se está conforme o
Original. Rio 18. de Janeiro de 1747.

D. Fr. Antonio do Desterro.

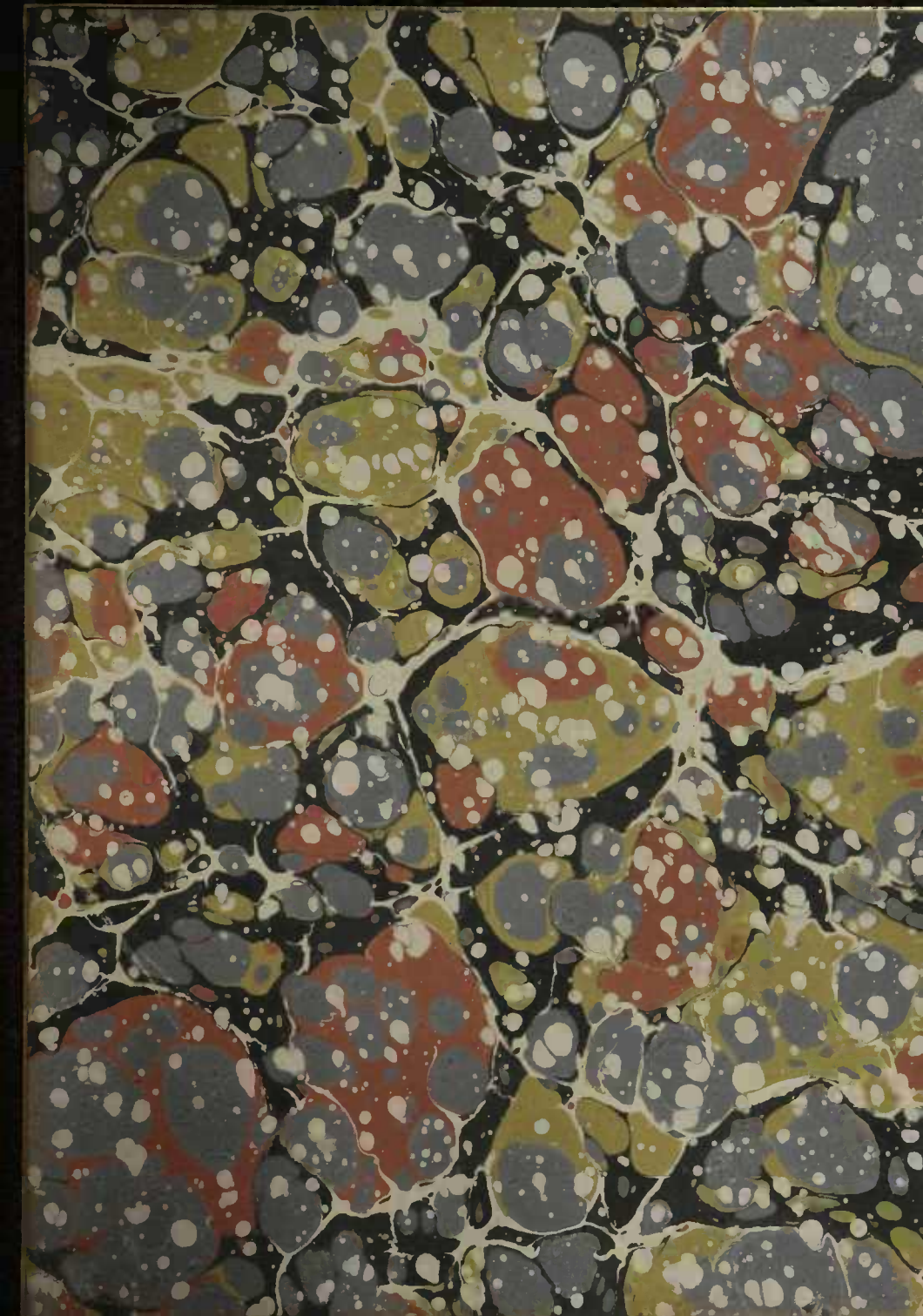
E STA conforme o Original impres-
são. Rio de Janeiro 7. de Fevereiro
de 1747.

Christovão Cordeiro.

V ISTO estar conforme o Original
pòde correr. Rio de Janeiro 7. de
Fevereiro de 1747.

D. Fr. Antonio do Desterro.





BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.

Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).